

# Resgatando a História do Philadelpho – Escola Artesanal Etec Philadelpho Gouvêa Netto

Autora: Sueli Mara Oliani Oliveira

Co-Autora: Jurema Rodrigues

EIXO TEMÁTICO 2 – INSTITUIÇÕES ESCOLARES TÉCNICAS E TECNOLÓGICAS: MEMÓRIAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

## ESCOLA ARTESANAL

O PROJETO RESGATANDO A HISTÓRIA DO PHILADELPHO - ESCOLA ARTESANAL baseia-se na reconstrução da história da Etec Philadelpho Gouvêa Netto no período em que funcionava como Escola Artesanal até 1963 quando passou para Ginásio Industrial. O projeto possibilita reavivar e engrandecer as Memórias do Philadelpho, mediante as memórias resgatadas dos seus próprios sujeitos (diretores, funcionários e alunos da época), das análises e ressignificação dos relatos, das pesquisas e das marcas deixadas pelo passado.

### INVENTÁRIO DA ESCOLA ARTESANAL

O estabelecimento Curso Prático de Ensino Profissional teve sua criação e instalação em 24 de abril de 1956, porém seu funcionamento só foi possível no dia 04 de junho do mesmo ano. A instalação do Estabelecimento de Ensino deu-se e deve-se ao laborioso trabalho do então Prefeito Municipal Dr. Alberto Andaló, que tudo fez para trazer a Escola Artesanal, dos mais necessários estabelecimentos de ensino, para o progresso do Município. Criado como Curso Prático do Ensino Profissional pela Lei 77 de 27 de Fevereiro de 1948, nos moldes do Decreto Lei 16.108 de 14 de setembro de 1946. No mesmo ano de sua instalação como Curso Prático de Ensino Profissional, foi transformado em Escola Artesanal pelo Decreto nº 26.417 de 14 de Setembro de 1956, publicado no D.O. de 15 de Setembro de 1956, permanecendo até 29 de abril de 1963, uma vez transformado em Escola Industrial em 30 de abril de 1963, pelo decreto 41.895. Cabe citar que o curso feminino só começou a funcionar em 1958, quando a escola estava devidamente equipada para as aulas de Economia Doméstica e de Corte e Costura.



Professores trabalhando em sala prática.

### OBJETIVOS E FINALIDADE

#### OBJETIVOS

A Escola Artesanal de São José do Rio Preto tem como objetivo proporcionar base de cultura geral e iniciação técnica que permitam ao educando integrar-se na comunidade e participar do trabalho produtivo ou prosseguir seus estudos. Preparação do jovem para o exercício de atividade especializada de nível médio.

#### FINALIDADE

Destinam-se aos jovens de 12 anos pelo menos, com base de conhecimentos elementares e que desejam preparar-se para ofícios qualificados (masculinos), e preparação para as responsabilidades do lar e melhoria dos padrões de vida familiar (feminino).

### FASE DE 1956 A MEADOS DE 1963: CURSO PRÁTICO DE ENSINO PROFISSIONAL E ESCOLA ARTESANAL

Localização da Escola Artesanal (antigo Curso Prático de Ensino Profissional) - Rua Antonio de Godoy, nº 3564, Centro - antiga zona residencial - fone 2600. Área - aproximadamente 500 m².

Espaço físico:

- Administrativo: Sala da Diretoria, Sala do Assistente do Diretor e Sala da Secretária;
- Docente: Sala dos Professores e Sala da Orientadora Educacional;
- Salas de aula: Sala para Artes Industriais, Desenho, Corte e Costura, Arte Culinária, Ciências, Oficina Mecânica e Três salas de aula para Cultura Geral;
- Grêmios "Estudantil Rui Barbosa";
- Biblioteca: Pequena sala / Almoarifado: duas salas;
- Cantina e dois pequenos pátios.



Alunos da Escola Artesanal, grupo de Rua Antonio de Godoy, nº 3564.

### CONSTITUIÇÃO INICIAL

Constituição inicial da Escola Artesanal quanto ao Corpo Administrativo, Docentes e Funcionários:

**Diretor:** Willian Kfourri.

**Escrutário:** Teresinha Gomide Alvarenga.

**Professores:**

- Idair Fantinati;
- Ester de Arruda Carvalho;
- Maria José de Freitas;
- Nilton Silva;
- Reynaldo Marques Canudo;
- Maria do Carmo de Freitas Silva;
- Maria Botelho de Carvalho;
- Arísteu Dantas;
- Nilze Miguel..

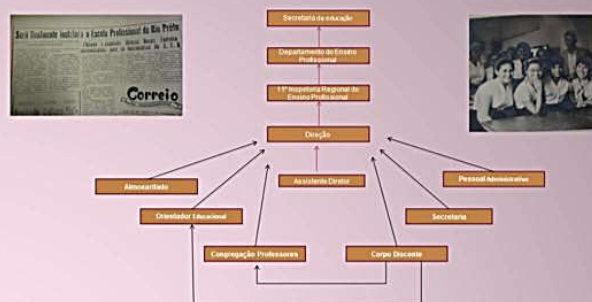


Professora Lucília Paqueti em sala de aula.

Posteriormente foram substituídos os seguintes professores:

Ester de Arruda Carvalho pela Professora Enedir Kimoto;  
Reynaldo Marques Canudo pelo Professor Evaldo Batista;  
Maria José de Freitas pela Professora Leuda Pietsch;  
Maria do Carmo de Freitas pela Professora Iracelis Sanches;  
Ivete Correa Cardoso para o cargo de Mestre de Corte e Costura.  
**Funcionários:** Waldemar da Silva e Luzia Soares

### ORGANIZAÇÃO



### SERIAÇÃO E DURAÇÃO DOS CURSOS

**Escola Artesanal: Cursos Diurno e Noturno**

**Curso diurno** - Ajustagem Mecânica (masculino) e Economia Doméstica (feminino).

Período das aulas das 12h30min às 17h30min.

Duração: dois anos, podendo inscrever candidatos com mais de 12 anos e menos de 17 anos.

**Curso noturno** - Ajustagem Mecânica (masculino) e Economia Doméstica (feminino).

Período das aulas das 19h30min às 22h30min.

Duração: dois anos, podendo inscrever candidatos com mais de 14 anos não se limitando ao máximo de idade.

Curso noturno Extraordinário de Iniciação, Continuação e Complementar.

### MATRICULAS

ANO	PÚBLICO	CURSO	SÉRIE	TOTAL DE MATRICULADOS
1956	Masculino	Ajustagem Mecânica	1ª	42
1957	Masculino	Ajustagem Mecânica	1ª	32
			2ª	21
1958	Masculino	Ajustagem Mecânica	1ª	23
			2ª	15
	Feminino	Economia Doméstica	1ª	31
			Única	24
1959	Masculino	Ajustagem Mecânica	Única	25
			1ª	31
	Masculino	Extraordinário de Iniciação	2ª	13
			Única	05
1959	Feminino	Educação Doméstica	Única	32
			Única	13
	Feminino	Extraordinário de Iniciação	1ª	30
			2ª	16
Feminino	Extraordinário de Continuação	Única	06	
		Única	28	
1960	Feminino	Educação Doméstica	56 alunas matriculadas	
	Masculino	Ajustagem Mecânica	37 alunos matriculados	
1961	Feminino	Educação Doméstica	54 alunas matriculadas	
	Masculino	Ajustagem Mecânica	31 alunos matriculados	
1962	Feminino	Educação Doméstica	13 alunas matriculadas	
		Costureira	10 alunas matriculadas	
	Masculino	Eletricista	08 alunos matriculados	
		Mecânica	15 alunos matriculados	